
PLANODE GESTÃO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL



RELATÓRIO 1º SEMESTRE

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA
NO ESTADO DE SANTA CATARINA

2018

1. APRESENTAÇÃO

O Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, determinou que a Administração Pública Federal direta, autárquica e fundacional e as empresas estatais dependentes deveriam elaborar e implantar Planos de Gestão de Logística Sustentável – PLS.

A SECRETARIA DE LOGÍSTICA E TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO – SLTI, por meio da Instrução Normativa n.º 10/2012, estabeleceu as regras para a elaboração do PLS.

A IN n.º 10/2012 prevê, em seu artigo 13 que os resultados alcançados a partir da implantação das ações definidas no PLS deverão ser publicados semestralmente no site dos respectivos órgãos ou entidades, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores, além disso, em seu artigo 14 prevê a elaboração, ao final de cada ano, do relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho de cada órgão ou entidade. Esse relatório deve conter: I – consolidação dos resultados alcançados; e II – identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

Assim, o monitoramento, a avaliação e a revisão do PLS são de competência da Comissão Gestora Permanente do Plano de Logística Sustentável, instituída pela Portaria SAMF/SC nº 118 de 16 de maio de 2018.

Dessa forma, o PLS da Superintendência do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina - SAMF/SC foi elaborado na perspectiva do trabalho em conjunto e da corresponsabilização dos diversos Setores envolvidos na execução das ações e das iniciativas propostas. Portanto, ao longo do 1º **SEMESTRE do ano de 2018**, as áreas responsáveis pelos eixos que compõem a estrutura mínima considerada na Instrução Normativa SLTI/MPOG nº 10/2012 continuaram a desenvolver suas atividades rotineiras conforme diretrizes propostas no PLS 2018.

1.1 Comissão Gestora do PLS

Instituída através da Portaria nº 118 de 16 de Maio de 2018

Presidente: Jader Junckes - CPF 003.898.009-61 SIAPE nº 3041809 e

Presidente Substituto: Giovani Azevedo Saciloto — CPF de nº 000.010.167—25 SIAPE nº 0156397 e

Demais membros Participantes:

Ewalton Mendes Brandão - CPF nº 371.894.251—87 SIAPE nº 0161107 e;

Fernanda Bartz de Sá — CPF nº 834.117.980—68 SIAPE nº 22193521;

Inalda Azevedo Freire - CPF nº 214.469.541-53 SIAPE n.º 93985;

Ivan Orsi - SIAPE nº 3014990 CPF nº 022.000.399-80;

João Batista Simon Flausino - CPF 548.909.349-87 SIAPE nº 1799863 ;

Mauricio Veiga Korb - CPF nº 668.190.839—04 SIAPE nº 2033822;

Maria Gilene Pereira — CPF nº 200.727.594—53 SIAPE nº 1179357;

Roberto Gitirana Gomes Ferreira - CPF nº 025.683.404-01 SIAPE nº 3041765.

2. SAMF/SC - DADOS REFERENCIAIS

2.1 Áreas das Edificações

Tabela 1: Áreas das Edificações da SAMF/SC

EDIFICAÇÃO (BLOCOS)	PAVIMENTO	ÁREA (m ²)	ÁREA TOTAL (m ²)
A	Térreo	492,53	1.477,59
	1º	492,53	
	2º	492,53	
B	Térreo	200,00	400,00
	1º	200,00	
C	Térreo	487,00	920,50
	1º	150,00	
	Garagem	283,50	
TOTAL			2.798,09

2.2 Implantação

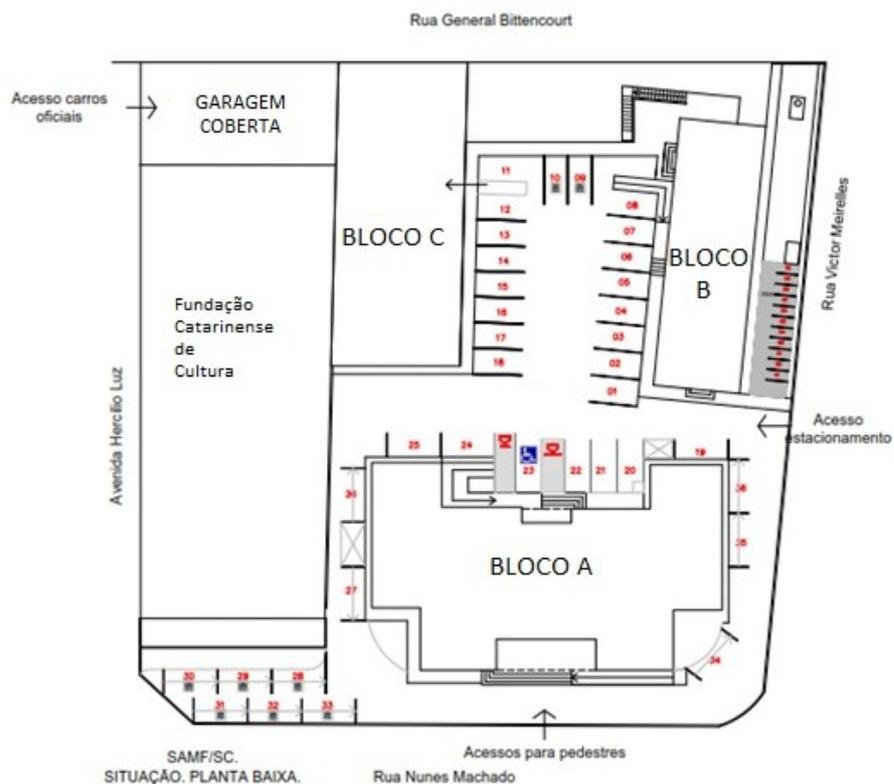


Figura 1 – SAMF/SC – implantação

2.3 População

Na SAMF/SC trabalha diariamente uma população média 70 servidores do Ministério da Fazenda, servidores cedidos por outros órgãos, cessionários e funcionários terceirizados.

3. AÇÕES

3.1 Execução/Andamento

No 1º semestre de 2018, continuaram a execução e/ou implementação de algumas ações previstas no PLS 2017 e a novas ações previstas no PLS 2018.

3.1.1 EIXO 1 – USO RACIONAL DOS RECURSOS NATURAIS E BENS PÚBLICOS

a) Racionalização do uso das instalações da SAMF/SC

No primeiro semestre de 2018 foi realizada a cessão de 60 m² de área coberta para Controladoria Geral da União em SC, que será utilizada para armazenamento de arquivos do órgão. Com essa cessão, houve uma redução estimada no custo de manutenção predial da SAMF/SC da ordem de R\$ 2.000,00.

b) Estudar sistema alternativo de geração de energia elétrica Fotovoltaica

Referente a implantação de sistemas fotovoltaicos, foi apresentado pelo Laboratório de Eficiência Energética em Edificações da UFSC um projeto visando a capacitação de gestores públicos como multiplicadores de eficiência energética em edificações, sendo realizado um levantamento de dados e avaliação das três edificações (Blocos A, B e C) da Superintendência de Administração do Ministério da Fazenda no Estado de Santa Catarina (SAMF/SC). Paralelamente seriam realizados treinamentos com os profissionais da SAMF/SC para interiorização do conhecimento e capacitação para a realização de avaliações da eficiência energética. Como resultado, seria obtido o diagnóstico das edificações avaliadas e a proposição de melhorias para obtenção da Etiqueta ENCE Classe A (mais eficiente); a análise da viabilidade de tornar a edificação de energia zero, por meio da incorporação de módulos fotovoltaicos nas edificações; e a capacitação de profissionais com o conhecimento para realizarem avaliações em outras edificações, tornando-se multiplicadores da eficiência energética em edificações.

Devido aos custos apresentados para execução do projeto, esta sendo solicitada a apresentação de uma nova proposta contendo apenas o diagnóstico energético com a especificação de equipamentos para implantação de sistemas fotovoltaicos.

c) Instalação de medidores individualizados de consumo de água para os blocos A, B e C.

Atualmente na SAMF/SC existe apenas 1 (um) hidrômetro utilizado pela concessionária local para medição do consumo de água potável. Está em estudo pela Superintendência, para um melhor controle de seu consumo, a avaliação execução de ação para instalação de hidrômetros para os Blocos B e C.

Por se tratar de edifício histórico, onde não existem as plantas *as built*, acaba dificultando a localização das tubulações de alimentação de água potável, Por isso é de extrema importância a

definição do local e a forma de realização da medição.

Em locais com dificuldade de acesso o uso de mediação por telemetria poderia ser utilizado, porém os custos envolvidos podem não justificar o investimento.

d) Substituição gradual das lâmpadas tubulares fluorescentes para LED.

No primeiro semestre foi realizada a substituição das lâmpadas tubulares fluorescentes localizadas nas áreas de circulação.



Figura 2 – Lâmpadas tubulares de LED instaladas no bloco B.

e) Aquisição e distribuição de canecas de cerâmica com o objetivo de reduzir o consumo de copos plásticos.

Como forma de conscientização ambiental optou-se por realizar a elaboração de cotação de caneca de cerâmica (200ml) com logo, com pesquisa interna, para verificar o interesse dos servidores na sua aquisição. .

f) Fixação de avisos/lembretes referente ao desligamento de luminárias e e ar condicionado.

Para realização dessa ação será feita a aquisição de dois adesivos a serem fixadas ao lado das portas de acesso às salas da SAMF/SC.

A seguir seguem os modelos a serem utilizados como referência para a aquisição.



Figura 3 Modelo de aviso para apagar a luz ao sair



Figura 4 Modelo de aviso para desligar o ar condicionado ao sair

g) Ações executadas em 2018 prevista no PLS 2017

Para redução do consumo de energia de bombeamento de água potável nas instalações do Bloco A, foi realizada a substituição de uma das bombas de recalque de 5 CV por uma de menor potência $\frac{3}{4}$ CV, além da instalação de válvula programada com temporizador que permite a entrada de água potável diretamente da rede pública sem a utilização das bombas reduzindo assim o consumo de energia.



Figura 5 – A esquerda nova bomba de recalque com menor potência



Figura 6 – Instalação de válvula temporizadora que permite o abastecimento do reservatório superior sem a utilização do sistema de bombas.

No bloco B, com objetivo de reduzir o consumo de água nos lavatórios dos banheiros foram instaladas torneiras de acionamento hidromecânico e fechamento temporizado em aproximadamente 6 segundos.



Figura 7 – Torneira temporizadas instaladas no Bloco B.

3.1.2 EIXO 2 – GESTÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

a) Monitoramento dos quantitativos de resíduos

A medição dos quantitativos de resíduos sólidos estão previstas para iniciar em julho de 2018. Para realização desta atividade foi definido um local para armazenamento dos resíduos recicláveis, onde serão estocados semanalmente e após pesagem são destinados para a concessionária local.

A pesagem, além de trazer informações sobre a produção atual dos resíduos recicláveis as SAMF/SC, fornecerá informações para realização do cadastramentos de associações de catadores para atendimento ao decreto n.º 5.940/2006, que Institui a separação dos resíduos recicláveis descartados pelos órgãos e entidades da administração pública federal



Figura 8 – Balança digital portátil com gancho para pesagem dos resíduos.



Figura 9 – Local para armazenagem dos recicláveis

g) Ações executadas em 2018 prevista no PLS 2017

Foi realizado no mês de junho de 2018 a padronização dos contentores de resíduos da SAMF/SC, sendo disponibilizado por sala 2 (dois) tipos de recipientes , sendo um para recicláveis e outro para resíduos não recicláveis.



Figura 10 – Lixeira com identificação de resíduos não recicláveis



Figura 11 – Lixeira com identificação de resíduos recicláveis

3.1.3 EIXO 3 – QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO

No período analisado foi finalizada a obra do Centro de Convivência da SAMF/SC, que disponibiliza espaço confortável e adequado para o convívio dos servidores, possibilitando a realização de momentos de confraternização. O Centro possui cozinha com churrasqueira, forno, geladeira e ainda vestiários masculino e feminino e banheiros.

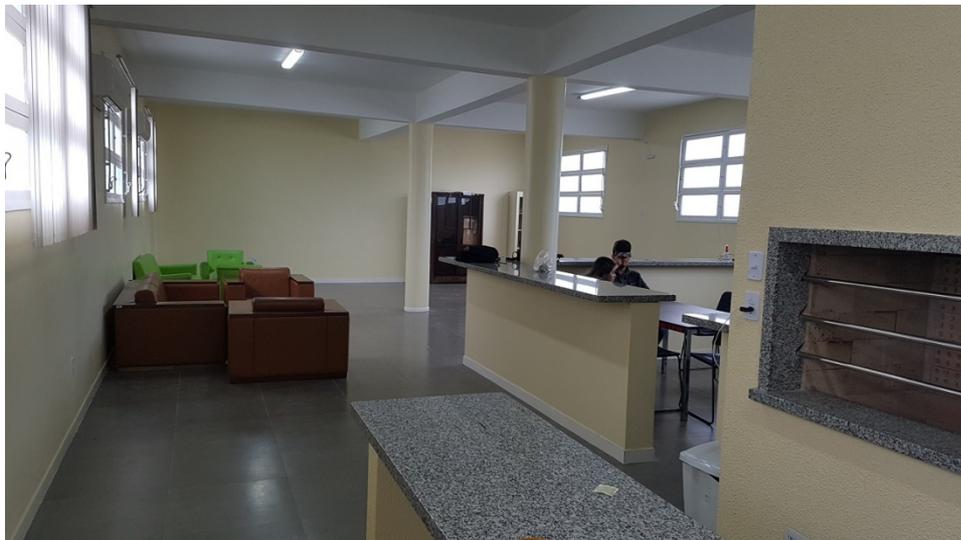


Figura 12 – Visão geral da área de vivência



Figura 13 – Visão geral da área de vivência

No mesmo período foi realizada a obra do bicicletário, de forma a incentivar o uso da bicicleta como meio de transporte até o trabalho, melhorando a qualidade de vida dos servidores e funcionários terceirizados.



Figura 14 – Bicletário para utilização dos servidores

3.1.4 EIXO 4 – SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO DOS SERVIDORES

Referente a sensibilização e capacitação, foi realizada divulgação interna através de murais e e-mail sobre a correta separação dos resíduos, visto que foi implementada a separação na fonte, com a utilização de lixeiras para resíduos recicláveis e não recicláveis.

Separe seu lixo

Papel	Plástico	Vidro	Metal
Recicláveis			
<ul style="list-style-type: none"> Papel Livros Jornais Papelão Revistas Cadernos Embalagens longa vida 	<ul style="list-style-type: none"> Embalagens Copos Garrafas Sacolas Plásticas Baldes 	<ul style="list-style-type: none"> Garrafas Potes e fracos em geral Copos Vidros de janelas 	<ul style="list-style-type: none"> Tampinhas de garrafa Lata de refrigerante Embalagens descartáveis
Não Recicláveis			
<ul style="list-style-type: none"> Guardanapos Papel higiênico Etiquetas adesivas Papeis metalizados e plastificados Papel toalha 	<ul style="list-style-type: none"> Tomadas Embalagens metalizadas Adesivos CD's 	<ul style="list-style-type: none"> Espelhos Pirex Porcelana ou cerâmica Lâmpadas 	<ul style="list-style-type: none"> Gerais: Tocos de cigarro, materiais sujos (como guardanapo)

Figura 15 – Informativo divulgado internamente na SAMF/SC

3.1.5 EIXO 5 – LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS

Conforme previsto no PLS 2018, está sendo desenvolvido um memorial de critérios ambientais a ser utilizado pela SEAO quando da elaboração de projetos de arquitetura e engenharia. Esse memorial tem como objetivo garantir a adoção de medidas de sustentabilidade ambiental na fase de elaboração de projetos.

Para novas contratações que envolvam o descarte de resíduos sólidos está sendo incluído nas especificações a necessidade de comprovação de sua destinação, como por exemplo, o contrato de manutenção predial.

4 DOS INDICADORES

4.1 Indicadores do Consumo de Energia Elétrica

No primeiro semestre de 2018 a SAMF/SC teve um consumo acumulado de 83.787 Kwh com uma média de 13.965 Kwh/mês.

No gráfico 1 é apresentado o consumo mensal de energia. Observa-se que a partir do mês de março houve uma queda acentuada no consumo, devido principalmente, a queda de temperatura na região sul, reduzindo assim a utilização de ar condicionado. Como apresentado no relatório anterior a variação do consumo de energia elétrica da SAMF/SC é decorrente principalmente da utilização do sistema de ar condicionado, sendo diretamente proporcional a temperatura.

Após a instalação dos temporizados dos bebedouros, substituição da bomba de recalque e a instalação dos sensores na iluminação nas áreas de circulação ainda não se observou uma redução significativa, porém cabe lembrar que progressivamente está sendo substituída a iluminação existente (fluorescente) por iluminação LED. A pequena redução também foi decorrente pelo aumento dos usuários nas edificações da SAMF/SC, em razão da locação de espaços ociosos da Superintendência para outros órgãos, como MCTIC, INPI e ABIN.

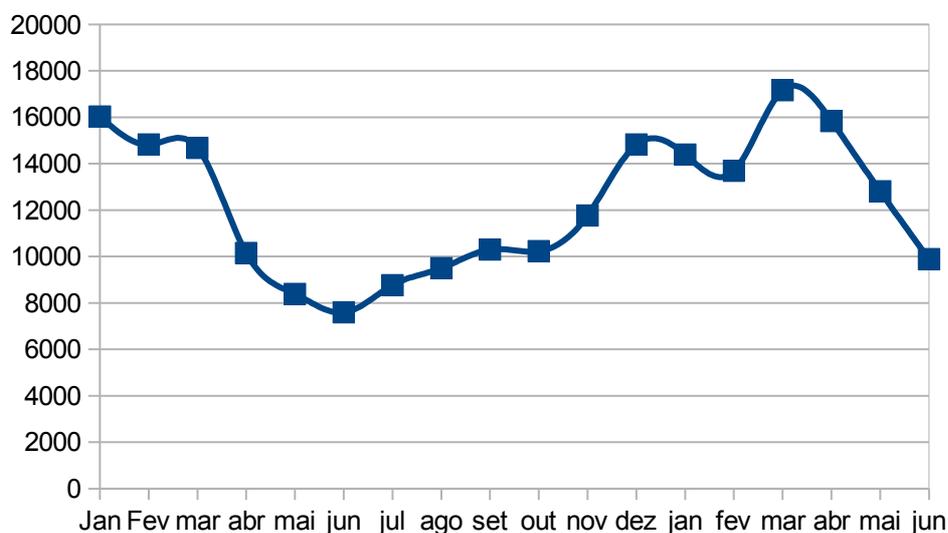


Gráfico 1 – Consumo mensal Jan/2017 a Jun/2018 Kwh

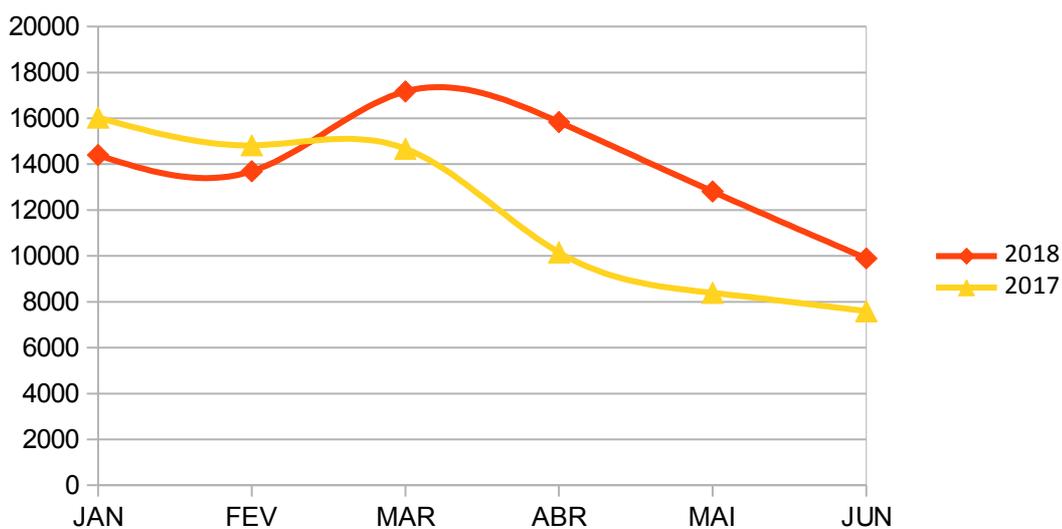


Gráfico 2 – Comparativo consumo mensal 2017 x 2018

4.2 Consumo de Água Canalizada

Com relação ao consumo de água canalizada, até o mês de Abril observou-se uma queda, porém em maio houve um consumo muito superior à média, este pico foi consequência de vazamentos identificados em algumas válvulas de descarga de vasos sanitário e mictórios, que já foram corrigidas. Esse fato refletiu na medição de junho. Espera-se para que nos próximos meses o consumo de água seja menor ou igual a 60 m³/mês.

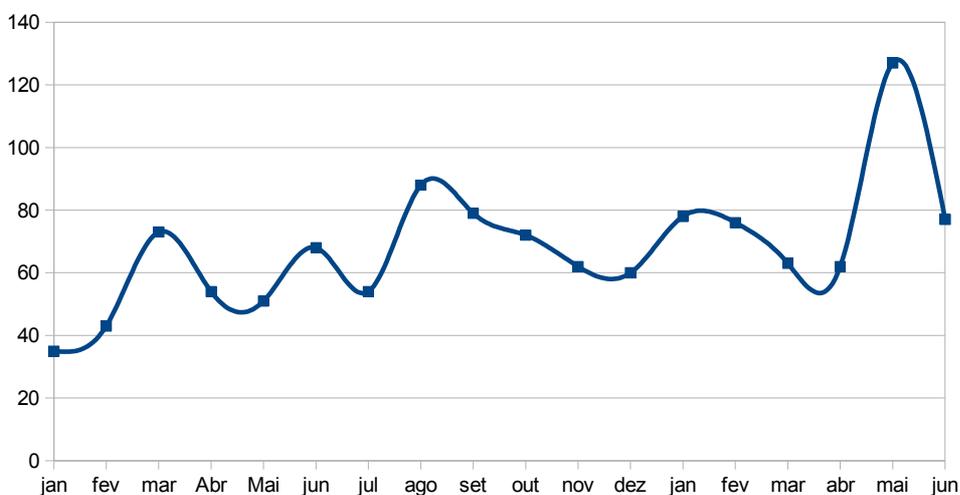


Gráfico 3 Consumo de água potável de Jan/2017 a Jun/2018 m3

4.3 Consumo de Água Mineral

Analisando-se a Tabela 1 observa-se uma diminuição do consumo de água mineral quando comparado com o mesmo período de 2017, nos meses de janeiro, fevereiro, março e maio.

Tabela 1 – Consumo de Água Mineral

MÊS	MENSAL (l)	
	2017	2018
janeiro	640	620
fevereiro	600	460
março	1220	420
abril	1000	1200
maio	1000	440
junho	420	500
julho	700	
agosto	740	
setembro	800	
outubro	400	
novembro	1000	
dezembro	1400	
MÉDIA MENSAL	826,67	606,67
TOTAL	9920	3640

4.4 Consumo de Papel

O consumo de papel foi calculado considerando o número de cópias extraído do sistema de controle dos equipamentos de impressão.

Analisando o histórico de impressões é possível destacar uma tendência na redução do consumo, principalmente a partir do mês de novembro/2017 quando foi implantado o Sistema Eletrônico de Informação – SEI na SAMF/SC.

Comparando o período de janeiro a maio de 2017 com o mesmo período de 2018 houve uma redução de 47% do consumo de papel.

O mês de junho não foi incluído no presente relatório pois até a finalização do mesmo a empresa contratada não havia encaminhado o relatório de utilização.

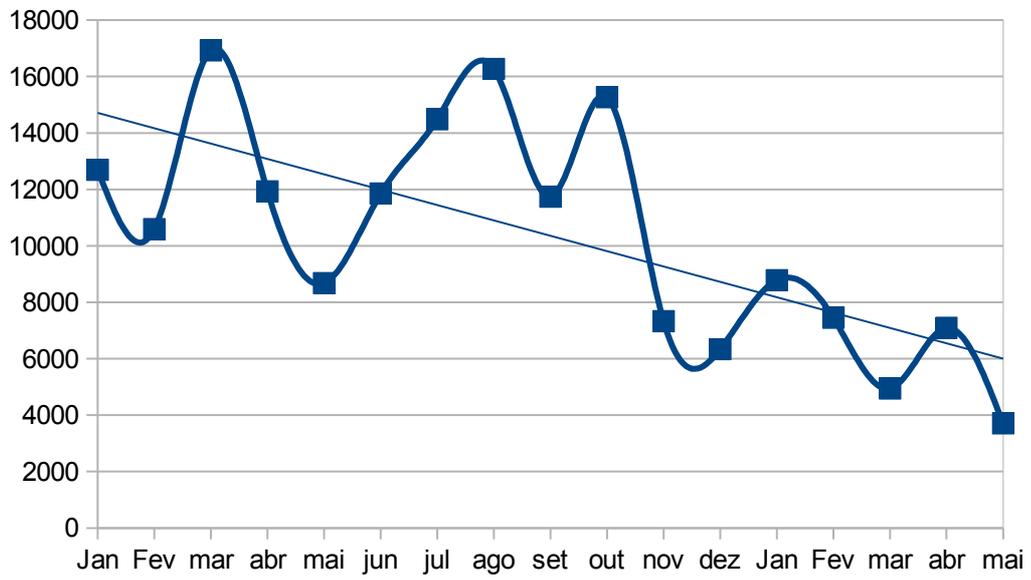


Gráfico 4 – Consumo de papel de Jan/2017 a Maio/2018 (folhas)